

Por Vinícius Pereira

Desequilíbrio do pacto intergeracional que rege o negócio aumenta os gastos das companhias e tornam a operação deficitária

As dificuldades macroeconômicas enfrentadas nos últimos anos aliadas a alta dos preços dos serviços médicos faz com que o setor de saúde suplementar enfrente a seguinte situação no Brasil: enquanto consegue manter e conquistar idosos como beneficiários dos planos de saúde, perde jovens que ajudam a bancar os custos da operação, desequilibrando o chamado pacto intergeracional que rege o negócio.

A equação é semelhante ao que ocorre na Previdência Social, onde há uma transferência entre as gerações, dado que os que trabalham atualmente pagam a pensão em favor dos inativos, em uma espécie de reserva financeira comum.

[Leia aqui na íntegra.](#)

-

Fonte: JOTA, em 15.06.2023